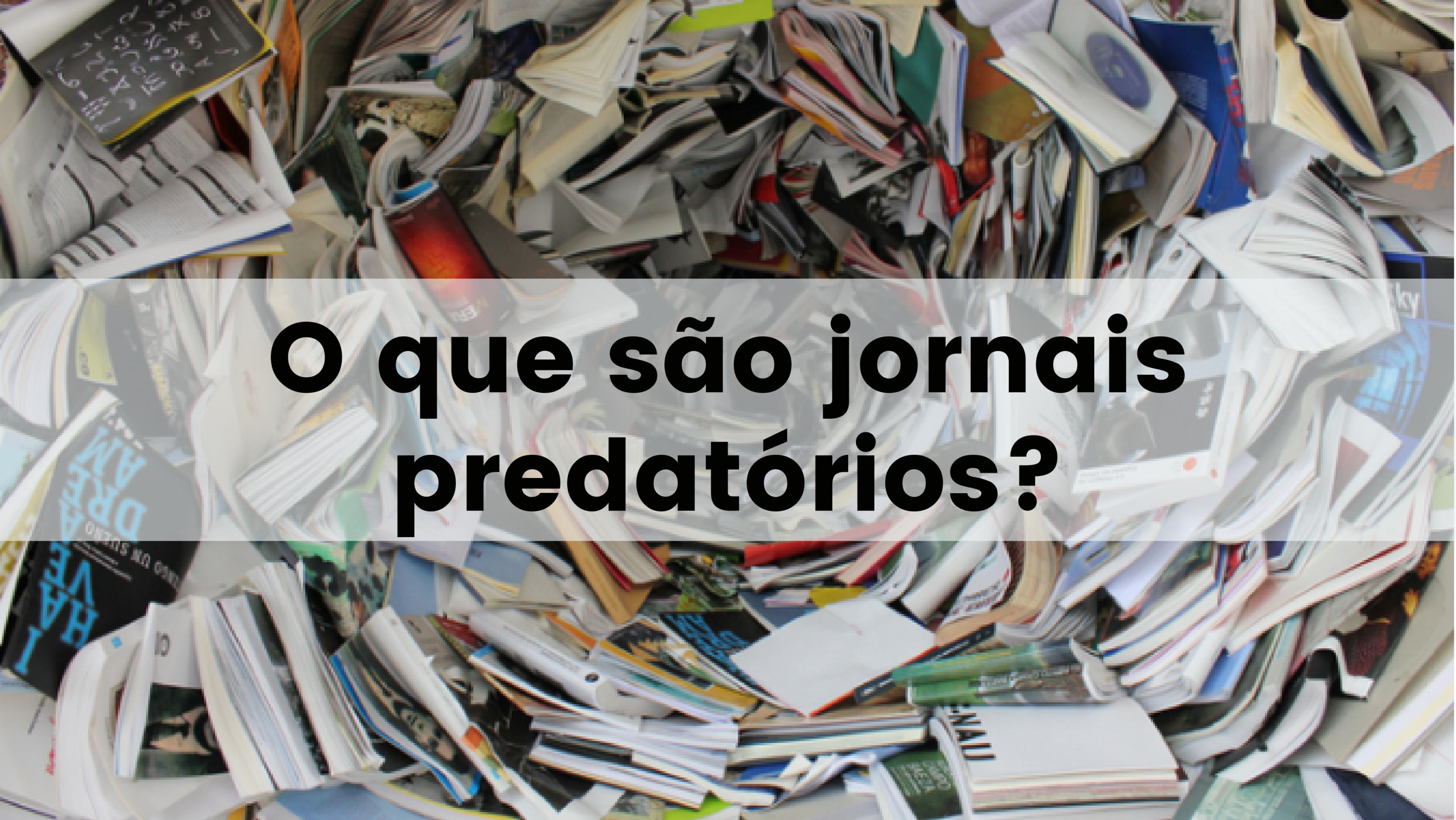


Portal de Periódicos da CAPES

Andréa Vieira
Coordenadora-Geral





O que são jornais predatórios?

ACESSO ABERTO



THE BERLIN DECLARATION
ON OPEN ACCESS

BETHESDA STATEMENT ON OPEN
ACCESS PUBLISHING



OFFICE OF SCIENCE AND TECHNOLOGY POLICY (OSTP)
NELSON MEMO 2022



Um novo modelo de negócio



PERIÓDICO POR ASSINATURA

A pesquisa é publicada em revistas com o acesso restrito apenas a assinantes.



VIA VERDE

A pesquisa é depositada em um repositório de acesso aberto, após um período de embargo.



VIA DIAMANTE

A pesquisa é publicada em uma revista de acesso aberto de universidades ou sociedade sem fins lucrativos.



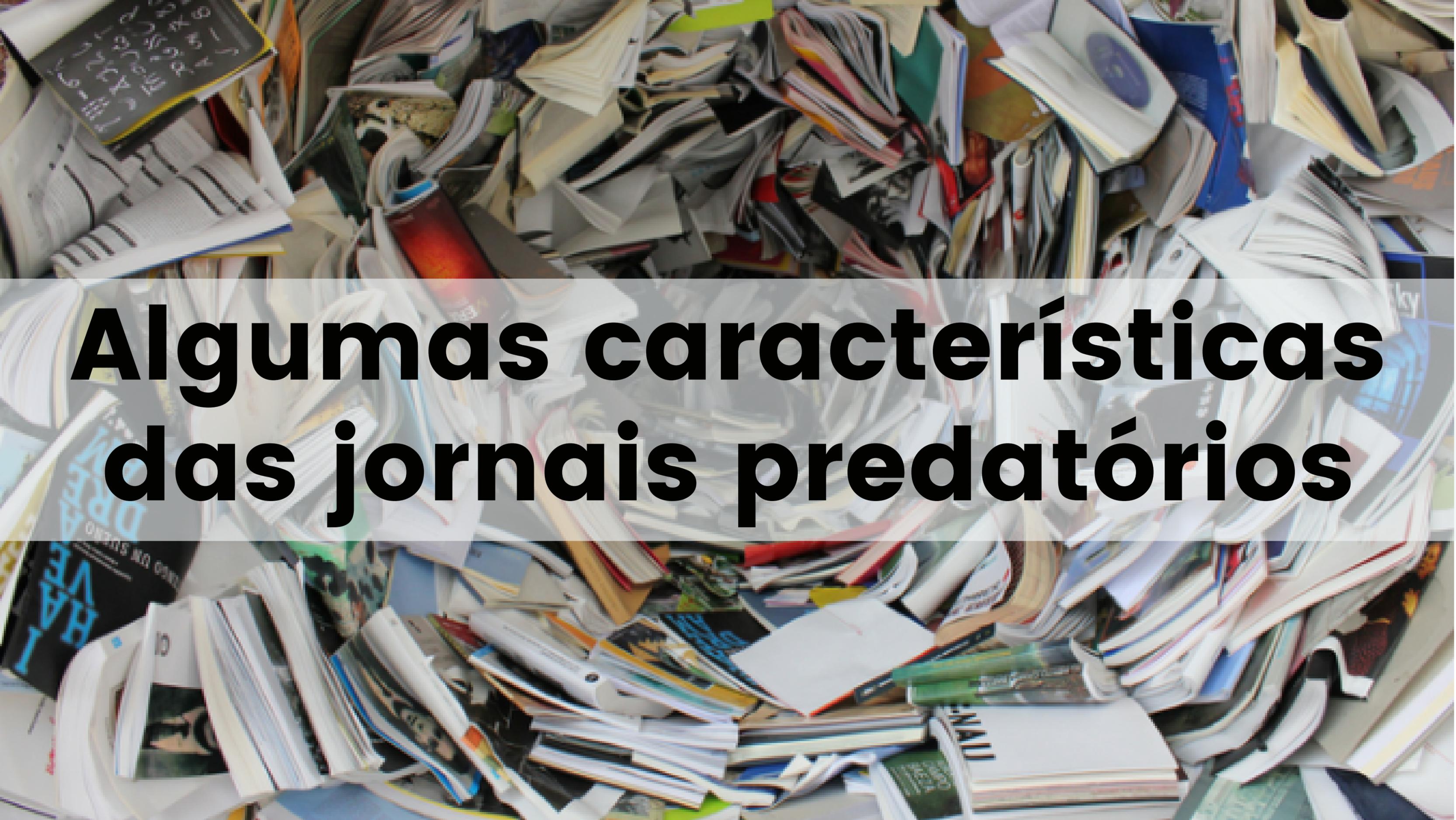
VIA DOURADA

A pesquisa é publicada em uma revista de acesso aberto ou híbrida.



PUBLICAÇÃO PREDATÓRIA

O termo aparece pela primeira vez em 2010, em um artigo com 55 critérios a serem considerados para a classificação de uma revista como predatória.



Algumas características das jornais predatórios

**Não há
definição de
um editor**

**Ao consultar a
página da revista
não é possível
identificar o editor
responsável.**

**O editor não usa
identificadores
persistentes**

**O editor não usa
identificadores
como ISSN e DOI,
ou os utiliza
indevidamente.**

**Publicidade
excessiva no
site**

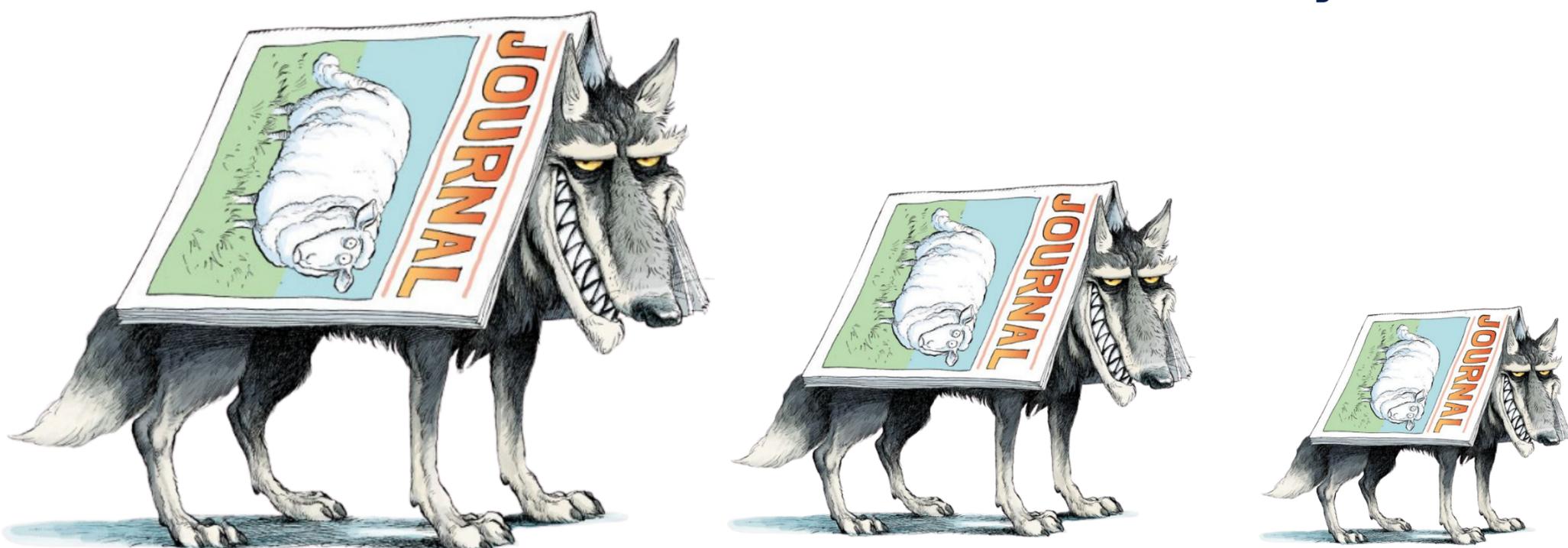
**O site da revista
apresenta
publicidade
excessiva que
atrapalha a
navegação e o
acesso à
informação.**

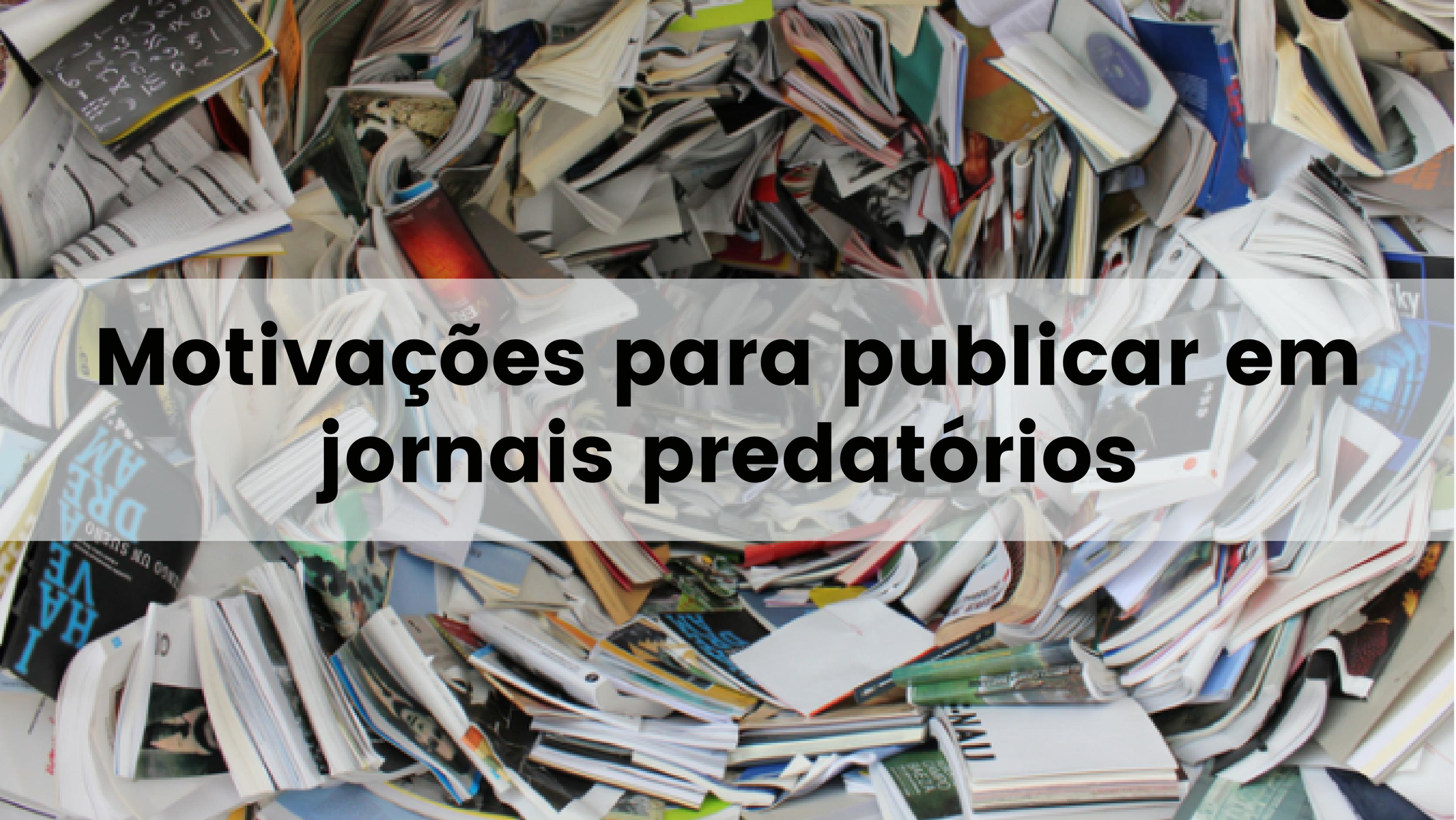
**O editor inclui
links de sites
legítimos**

**O site da revista
apresenta links
para sites de
organizações
legítimas com o
objetivo de dar
credibilidade à
revista.**

**Falta de clareza
na política de
licenciamento**

**O editor não
especifica a política
de licenciamento
dos artigos ou
demonstra falta de
compreensão do
padrão e dos
critérios de
licenciamento do
acesso aberto**





Motivações para publicar em jornais predatórios



PROPAGANDA DO SERVIÇO

Comodidade ao receber convites para publicar ou ser editor diretamente em sua caixa de e-mail.

TEMPO

Necessidade de ter o trabalho publicado em curto espaço de tempo devido à avaliações ou progressão de carreira.

Multiplicidade de opções e pouco tempo para decidir.

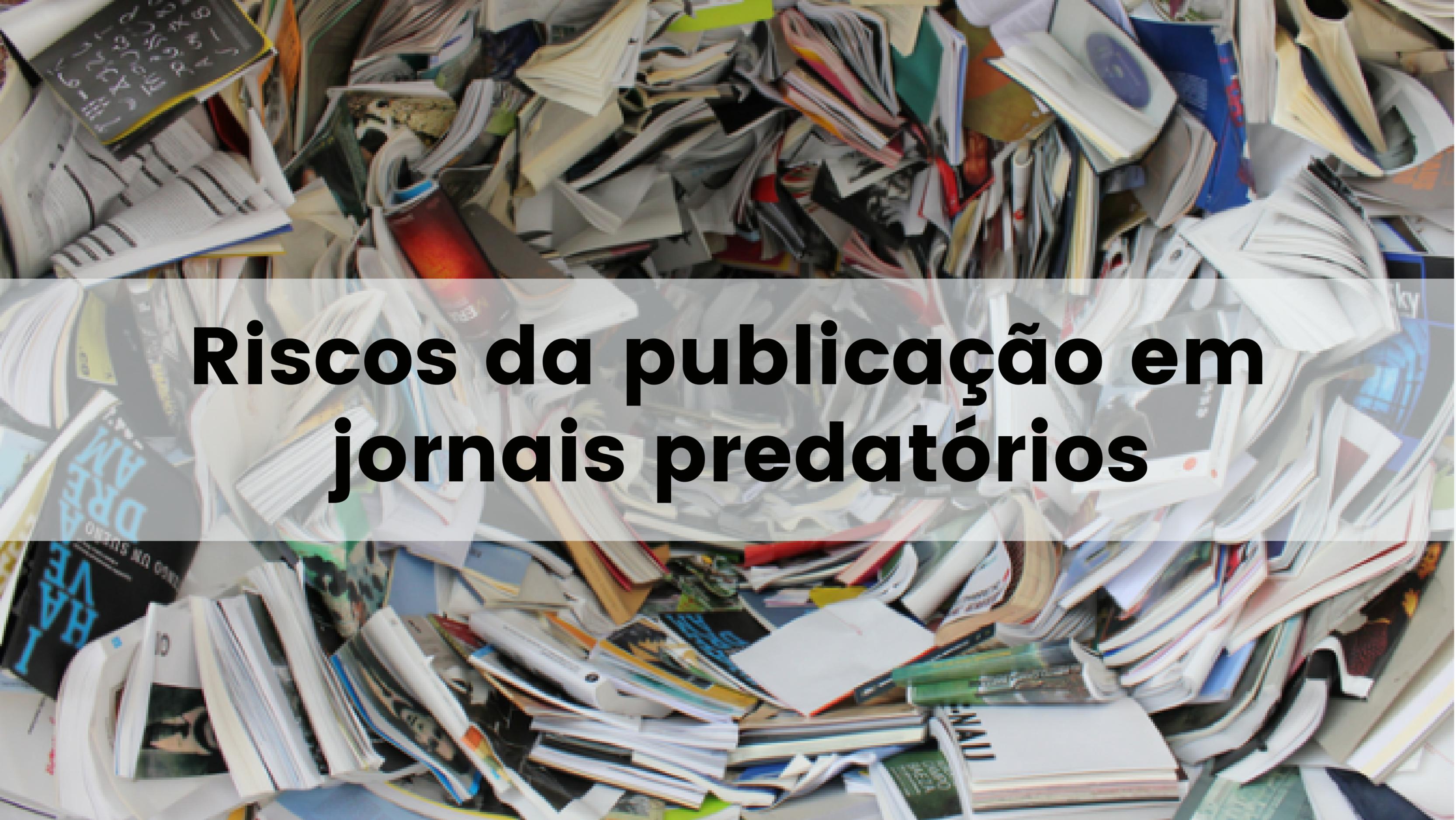


VALORES

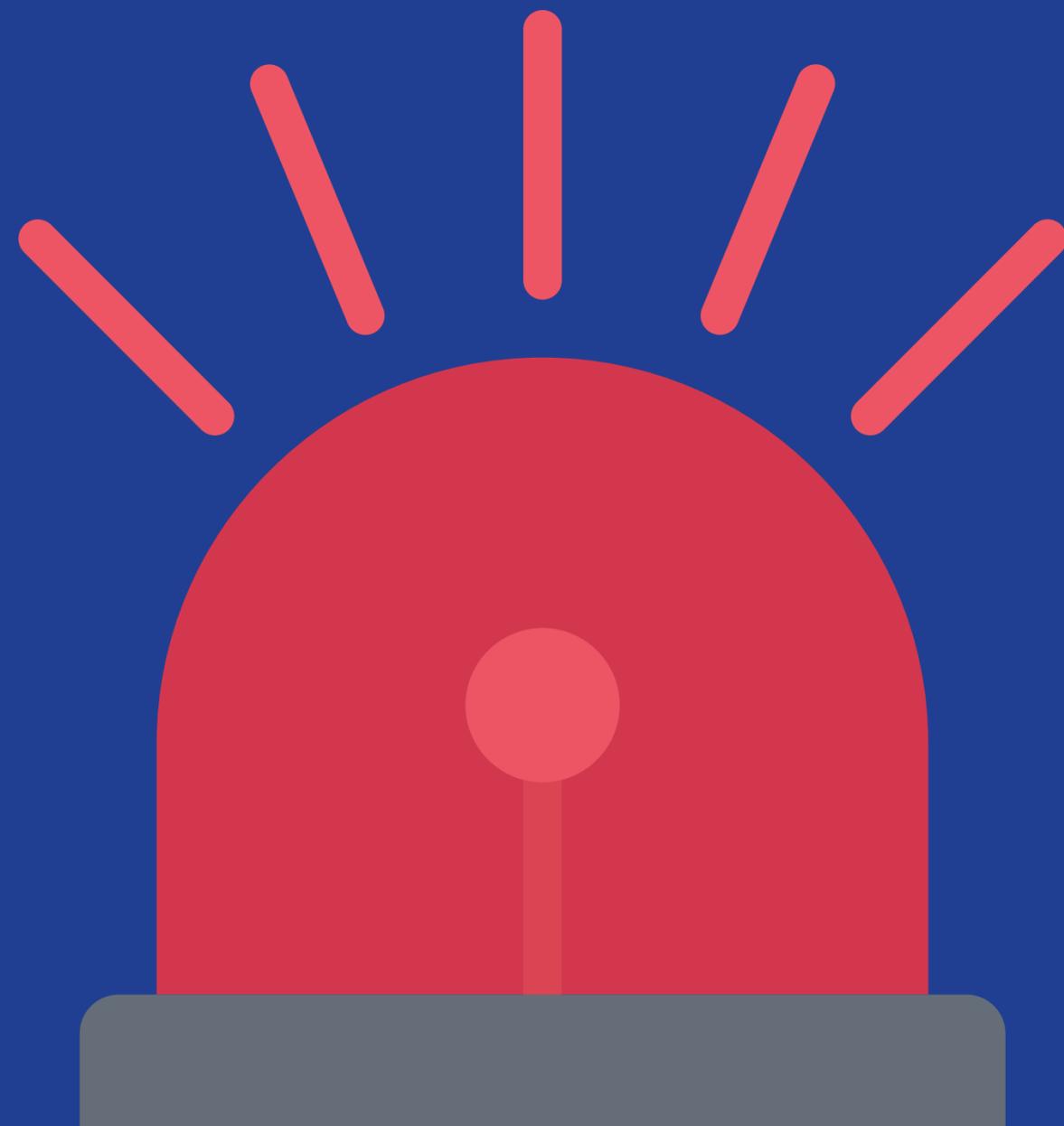
As taxas para publicação normalmente estão em um valor 'aceitável'.

PUBLICAÇÃO

Após o pagamento do pesquisador (com o pagamento), a publicação acontece quase que como mágica. Temos uma publicação!



Riscos da publicação em jornais predatórios



RISCO 1

Levantar preocupações sobre a legitimidade da pesquisa.

RISCO 2

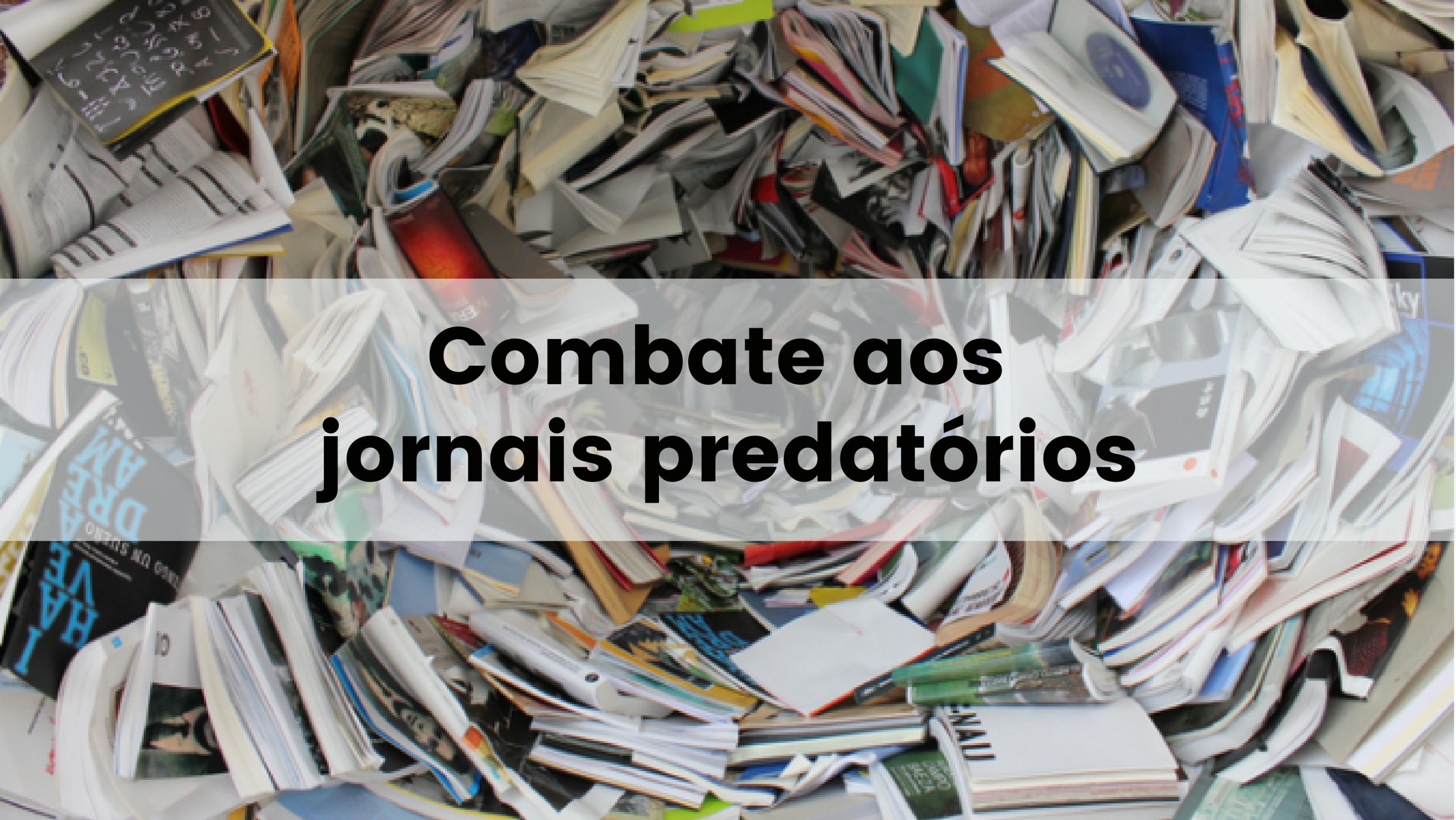
Impactos sociais negativos se o manuscrito for falho.

RISCO 3

Incapacidade de lidar com violação de direitos autorais.

RISCO 4

Desaparecimento do artigo publicado quando a revista é fechada.



Combate aos jornais predatórios

ESTRATÉGIA 1

Estabelecer critérios claros e transparentes para que a comunidade consiga identificar e evitar a publicação de seus trabalhos nestas revistas.

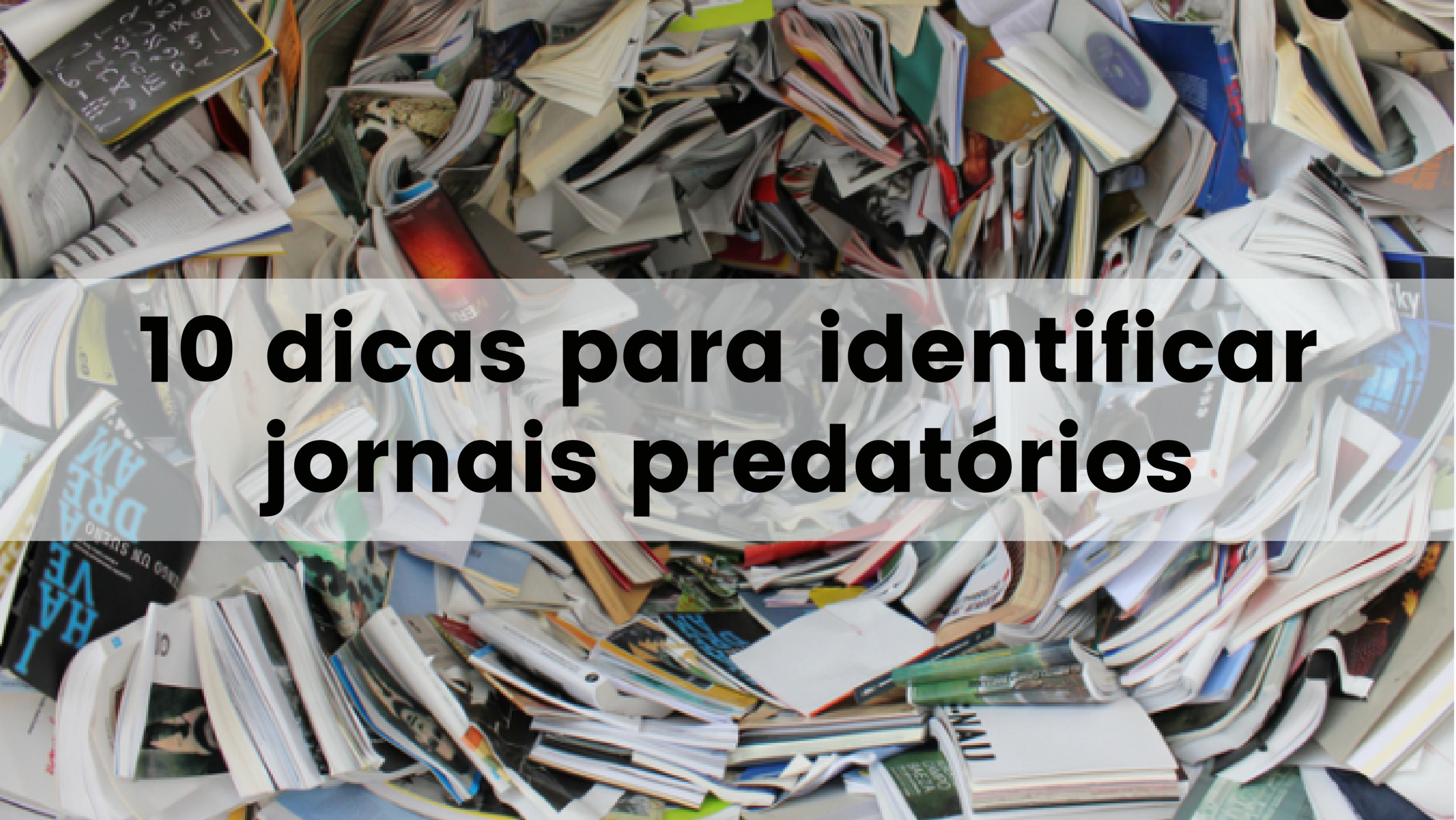
ESTRATÉGIA 2

Treinar os pesquisadores para que identifiquem as características das revistas predatórias.

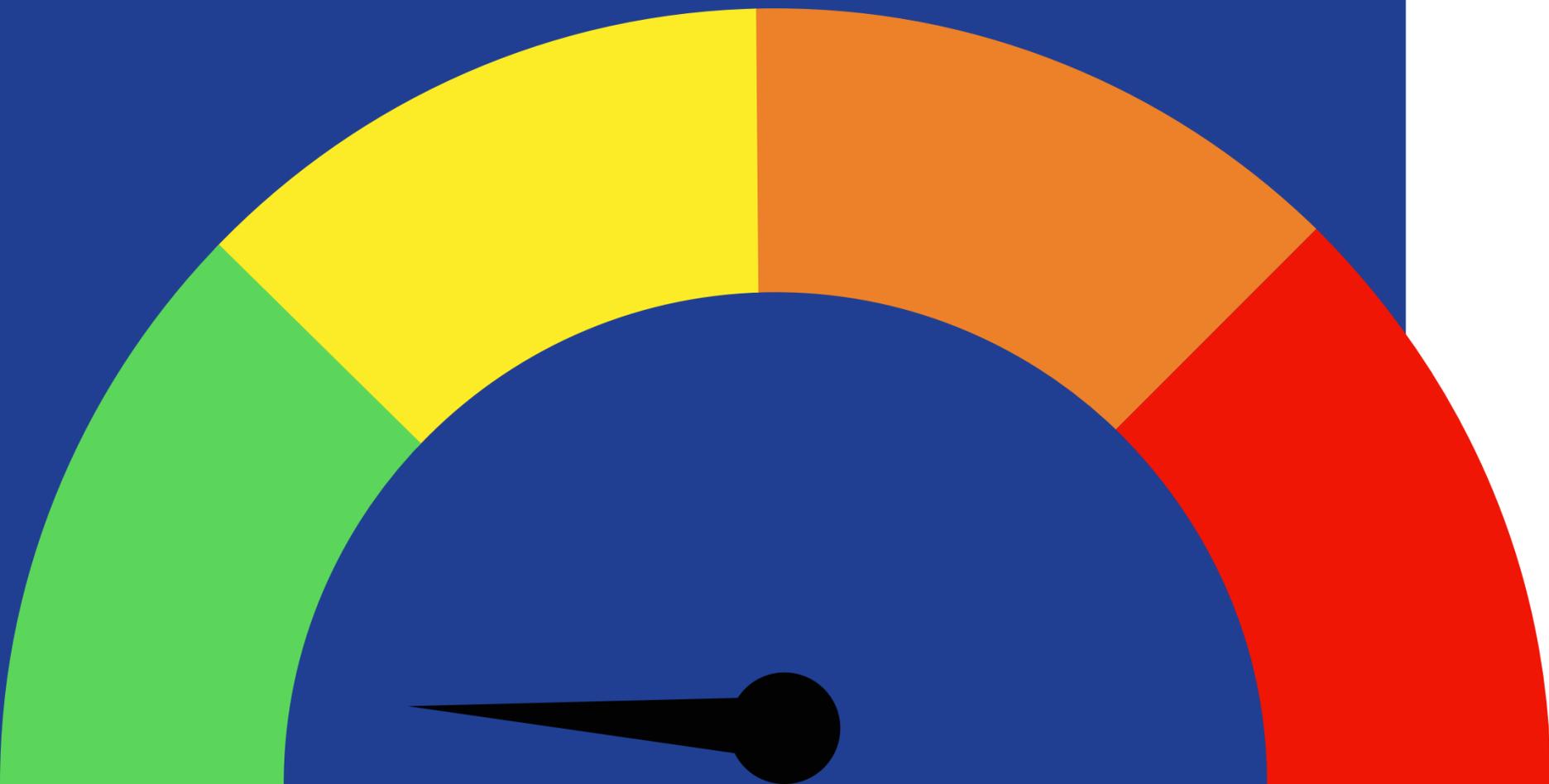
ESTRATÉGIA 3

Considerar os critérios também para a avaliação. Trabalhos publicados em revistas com características predatórias não devem ser avaliados.





10 dicas para identificar jornais predatórios



Dica 1

Seja desconfiado.

Dica 2

Acesse o conteúdo da Revista.

Dica 3

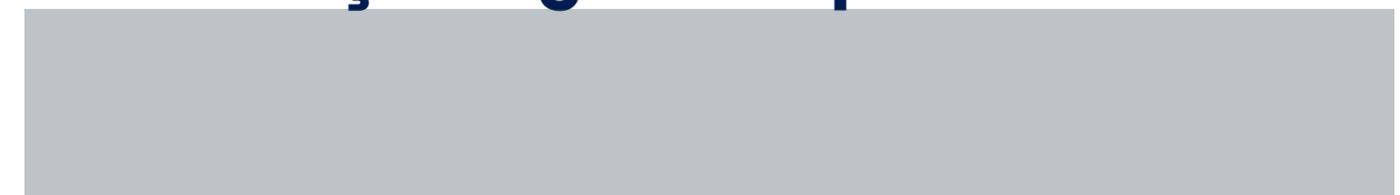
Verifique as taxas de publicação.

Dica 4

Cheque os padrões de revisão por pares da revista.

Dica 5

Reconheça os gatekeepers.



Dica 6

Descubra onde essa revista está indexada.

Dica 7

Verifique se as métricas são verdadeiras.

Dica 8

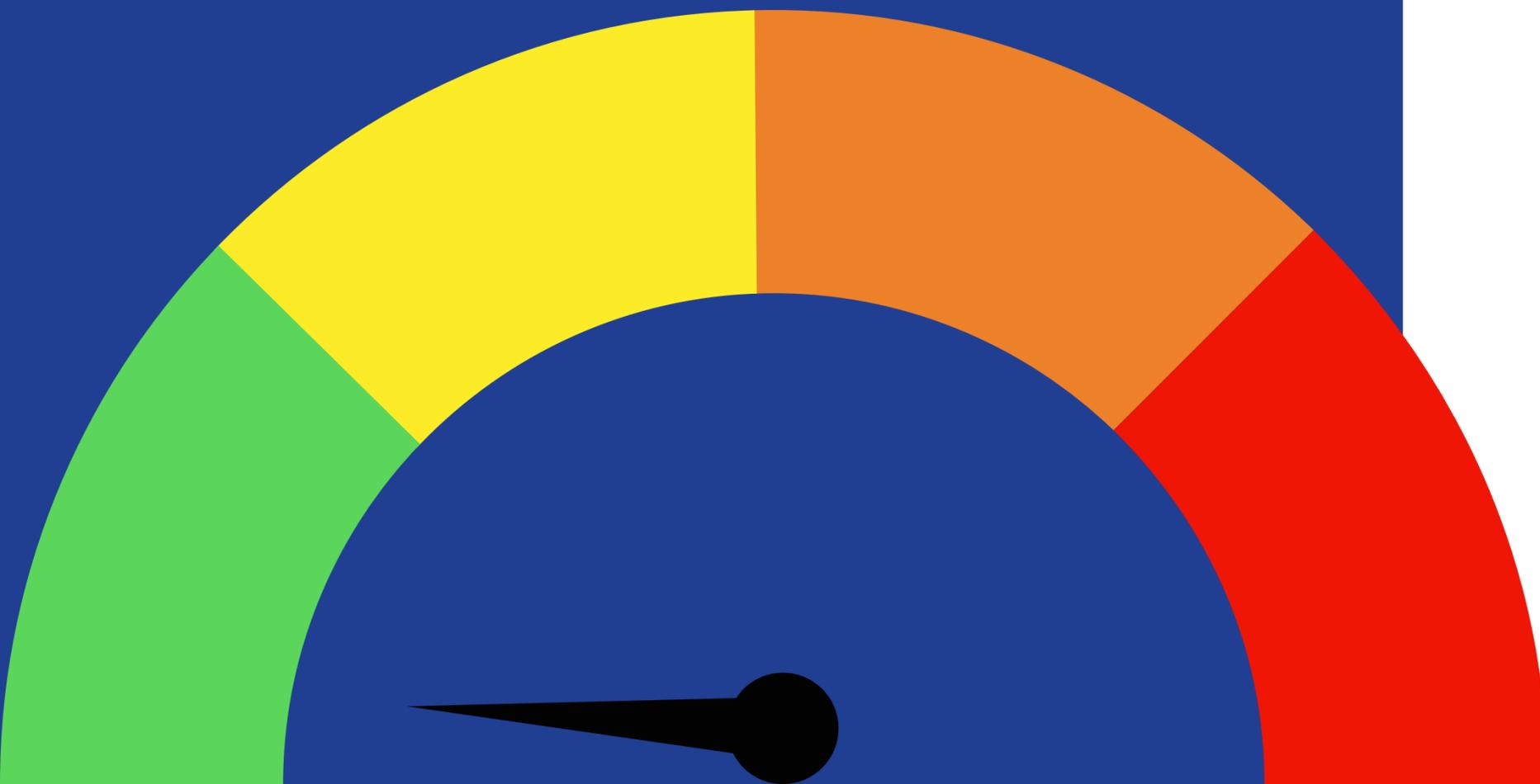
Identifique a editora.

Dica 9

Vá além das listas na internet.

Dica 10

Não exagere. Conclusão: Pergunte ao Bibliotecário.



REFERÊNCIAS

KENDALL, Graham; LINACRE, Simon. Predatory Journals: revisiting beall's research. Publishing Research Quarterly, [s. l], v. 38, n. 3, p. 530–543, 2022. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12109-022-09888-z>. Acesso em: 13 jul. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1007/s12109-022-09888-z>.

LEONARD, Michelle; STAPLETON, Suzanne; COLLINS, Perry; SELFE, Terry Kit; CATALDO, Tara. Ten simple rules for avoiding predatory publishing scams. PLoS Computational Biology, San Francisco, v. 17, n. 9, p. 1–5, Sept. 2021. Disponível em: <https://journals.plos.org/ploscompbiol/article?id=10.1371/journal.pcbi.1009377>. Acesso em: 03 jul. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pcbi.1009377>.

MACHÁČEK, Vít; SRHOLEC, Martin. Predatory publishing in Scopus: evidence on cross-country differences. Quantitative Science Studies, Cambridge, v. 3, n. 3, p. 859–887, Summer 2022. Disponível em: <https://direct.mit.edu/qss/article/3/3/859/113621/Predatory-publishing-in-Scopus-Evidence-on-cross>. Acesso em: 03 jul. 2023. DOI: https://doi.org/10.1162/qss_a_00213.

NICHOLSON, Denise Rosemary. Predatory Publishing Practices: is there life after beall's list? Library and Information Science Research e-journal, Singapura, v. 27, n. 2, p. 53–70, 2017. Disponível em: <https://www.libres-ejournal.info/2565/>. Acesso em: 13 jul. 2023. DOI: <https://doi.org/10.32655/LIBRES.2017.2.1>.

REFERÊNCIAS

SILVA, Jaime A. Teixeira da; MORADZADEH, Mina; ADJEI, Kwabena Osei Kuffour; OWUSU-ANSAH, Christopher M.; BALEHEGN, Mulubrhan; FAÚNDEZ, Eduardo I.; JANODIA, Manthan D.; AL-KHATIB, Aceil. An integrated paradigm shift to deal with 'predatory publishing'. The Journal of Academic Librarianship, [s. l], v. 48, n. 1, jan. 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0099133321001725?via%3Dihub>. Acesso em: 13 jul. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.acalib.2021.102481>.

OBRIGADA



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

